República da Guiné-Bissau

Alocução de Sua Excelência Eng°. Soares Sambu, Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades, por ocasião da 22a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, servindo também como 12ª Reunião das Partes ao Protocolo de Quioto

Marraquexe, Marrocos, 16 de Novembro de 2016

Excelência Mohamed VI, Rei do Reino de Marrocos;

Digníssimo Senhor Presidente da COP22;

Excelência Patrícia Espinosa, Secretária Executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas

Digníssimos Chefes de Estado e do Governo

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me, em nome da Sua Excelência, José Mário Vaz, Presidente da República da Guiné-Bissau e em nome do Povo Guineense, agradecer o Secretariado da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas e a Presidência da COP 22, pela forma sábia como organizou este Evento.

Agradecemos igualmente o povo marroquino, em particular os citadinos da histórica cidade de Marraquexe pelo afectuoso acolhimento que a minha delegação e eu mesmo, beneficiamos desde a nossa chegada à esta bela cidade.

Excelência Senhor Presidente da COP22;

Digníssimos Chefes de Estado;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Esta nossa presença nesta augusta Conferência advêm dos engajamentos já assumidos desde a Cimeira do Rio em 1992 até a COP21.

Na Guiné-Bissau o fenómeno das alterações climáticas têm ameaçado os modos de subsistências, impactando assim as principais actividades económicas.

Excelências,

Como sabem, a Guiné-Bissau é um país africano, que faz parte do Grupo de Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), é costeiro e arquipelágico situada em média a 5 metros abaixo do nível do mar,

características que lhe conferem a grande vulnerabilidade aos efeitos das alterações climáticas.

O país sofre sobremaneira com os efeitos adversos deste fenómeno em todos os sectores produtivos da economia nacional. Esta situação ainda é exacerbada pela sua fraca capacidade técnica e financeira de fazer face à este fenómeno.

A fim de responder os desafios impostos, o país elaborou os documentos de políticas de combate às alterações climáticas, nomeadamente:

- **O Plano de Acção Nacional de Adaptação as Alterações Climáticas;**
- **As Comunicações Nacionais (1 e 2)**
- **As Contribuições Previstas Determinadas a Nível Nacional (INDC);**
- **Em elaboração o Primeiro Relatório Bianual Actualizado e Plano nacional de Adaptação às Alterações Climáticas a médio e longo Prazo.**

A nível interno o país desenvolveu esforços suplementares a fim de se tornar mais resiliente aos efeitos das alterações climáticas, designadamente:

- **A extensão do seu Sistema Nacional das Áreas Protegidas terrestres e marinhas, que passará dos actuais 15 para mais de 26% do território nacional daqui a 2020;**
- **A preparação do Road Map sobre REDD+ enquanto contribuição para a atenuação de gases com efeito de estufa;**
- **A integração da dimensão alterações climáticas nos documentos de políticas;**
- **Em curso a elaboração de Políticas do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável;**
- **entre outros**

Excelências,

Este exercício constitui um processo contínuo, progressivo e iteractivo, cuja implementação deve basear-se nas prioridades identificadas a nível nacional, inclusive aquelas constantes dos documentos, planos e estratégias nacionais pertinentes, e coordenado com objetivos, planos, políticas e programas nacionais de desenvolvimento sustentável.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Guiné-Bissau não ficará de fora neste processo de contribuição no esforço global de redução das emissões de gases com efeito de estufa até o final do Século.

Para o efeito, certas acções estão a ser levadas a cabo, a saber:

- **A promoção da gestão sustentada e sustentável das florestas reforçando o seu papel de sumidouro absoluto de gases responsáveis pelo aquecimento global;**

  A reorganização e enquadramento do seu sistema de agricultura que passará a utilizar mecanismos inteligentes e resilientes ao clima, com vista a garantir a segurança alimentar e nutricional das populações, sem impactos significativos ao meio ambiente. Nesta esteira foi lançada o slogan "MON NA LAMA" sob o alto patrocínio da Sua Excelência José Mário Vaz, Presidente da República;

- **A implementação de estratégias e planos de acção que visam a promoção e o desenvolvimento das energias renováveis, etc.**

Senhor Presidente,

A COP21 adoptou o Acordo de Paris, tido como um momento politico em que foi definido uma visão clara para o mundo manter o aumento da temperatura global em 1,5 °C, através de uma completa descarbonização da economia global.

Fornece igualmente uma estrutura para melhorar a acção sobre mitigação, adaptação e financiamento através de revisões periódicas e renovou os compromissos — para todos os países, simultaneamente.

Nesta conformidade, a Guiné-Bissau assinou o Acordo de Paris na Cerimônia de Alto Nível que teve lugar no dia 22 de Abril do ano em curso, em Nova Iorque, e a sua ratificação pela Assembleia Nacional Popular é prevista no tempo oportuno.

Excelências,

Nós estamos esperançados de que a nossa Conferência de Marraquexe permitirá:

- **A remoção das barreiras ligadas ao financiamento climático a fim de progredirmos rumo a implementação;**
- **A operacionalização do Fundo Verde do Clima que aponta para a disponibilização de 100 bilhões de USD por ano que deve constituir o suporte para os países mais vulneráveis;**
- **O reforço de capacidade institucional através de criação de um Centro Regional de Excelência sobre alterações climáticas e entre outras temáticas, a observação sistemática e outros aspectos da previsão meteorológica, tais como a alerta precoce, etc. respeitados os engajamentos conforme as disposição da Convenção;**
- **Implementadas as decisões saídas no Acordo de Paris sobre REDD+ e Mercados de Carbono.**

Excelências

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Antes de terminar o meu discurso, gostaria de agradecer calorosamente os Grupos de Negociadores do qual faz parte o meu país, a saber, o Grupo Africano, o Grupo dos Países Menos Avançados, o Grupo da Aliança dos Pequenos Estados Insulares, o Grupo de G77+China, pela sua coragem e determinação na condução deste processo com muita sapiência.

Muito obrigado pela vossa amável atenção.